



CONHECENDO AS PALMEIRAS TUCUMÃ (*A. VULGARE* E *A. ACAULE*), DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA (BAG DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL), BELÉM, PARÁ, BRASIL.

O táxon *Astrocaryum* (Arecaceae), foi introduzido e conservado no BAG de Germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental na década de 80. Nesse BAG foram realizados estudos fenológicos, caracterização morfológica, molecular, genética e de biologia reprodutiva. Visando contribuir com essas pesquisas, foram realizadas a descrição de caracteres taxonômicos, inerente a esse táxon, com material botânico e frutos maduros de 35 acessos, coletados seguindo as técnicas usuais de coleta de Arecaceae; esses acessos foram registrados no Herbário IAN. Os espécimes foram identificados sob o aspecto taxonômico, com base na literatura especializada e consulta a especialista. Nos frutos foram medidos forma de acordo com a literatura e (comprimento longitudinal e horizontal), com auxílio de uma régua; além disso foi observada a coloração dos frutos, concernentes às espécies: *A. vulgare* Mart. e *A. acaule* Mart. A primeira espécie, representada por 32 acessos, apresenta as características; palmeiras de hábito multicaule, crescimento mediano, folhas com comprimento mais que 2,5 m., fruto globoso, transversalmente elíptico, amplamente deprimido e ovado, elíptico, globoso ou circular assimétrico, sendo o formato globoso e elíptico confirmado na literatura; e de coloração laranja avermelhada em cinco tonalidades, comprimento/largura (cm) (2,9) 4 - 4,2 -(5,5)/(2,2) -2,8 - 4,3- (5,2), epicarpo liso, não deiscente quando maduro; infrutescência ereta, alguns desses caracteres confirmados na literatura. A forma globosa dos frutos foi predominante nas duas espécies. Enquanto *A. acaule* apresenta folhas de até 5 m de comprimento, sendo uma palmeira solitária, sub-acaulescente. Os acessos estudados: 8.2, 8.5 e 19.1, pertencentes a esse táxon apresentam frutos obovoides, amarelados, um pouco assimétricos ou globosos, medindo 4,2 - 5,2/ 3,1 - 4,4 cm., epicarpo liso sem escamas semelhantes a espinhos, caracteres de acordo com a literatura. De acordo com a bibliografia, sabe-se que os descritores: forma, tamanho e coloração dos frutos são úteis na identificação entre espécies de palmeiras, o que foi observado neste trabalho. Concluindo-se que tais descritores foram úteis na diferenciação dos táxons estudados.

Autor: Silvane Tavares Rodrigues - silvane.rodrigues@embrapa.br

Co-Autores: Joaquim Ivanir Gomes - jig.1975@yahoo.com.br - Embrapa Amazônia Oriental, Eunice Gonçalves Macedo - eunicemacedo@yahoo.com.br - Universidade do Estado do Pará, Sebastião Ribeiro Xavier Júnior - sebastiao.xavier@embrapa.br - Embrapa Amazônia Oriental, Helena Joseane Raiol Souza - helena.souza@embrapa.br - Embrapa Amazônia Oriental, Mônica Gonçalves da Silva - monicagoncalves0007@gmail.com - Universidade Estácio de Sá, Janielly Conceição de Souza Barbosa - janiellysouza0812@gmail.com - Universidade Estácio de Sá, Thayná Gomes da Silva - thaytha02@gmail.com - Universidade Estácio de Sá

Palavras-chave: Botânica, taxonomia, tucumã